

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU-RJ - 2018.**

2 Ao vigésimo segundo dia do mês de fevereiro de 2018, às 14h00min, o Comitê das
3 Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -,
4 deu início à 1ª Reunião Ordinária, no auditório do Pavilhão de Aulas Teóricas - PAT, na
5 UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1- Leitura e aprovação das atas das**
6 **reuniões anteriores (17.08.2017 e 07.12.2017); 2 - Preenchimento do Questionário**
7 **de Avaliação – Meta do Contrato de Gestão; 3 - Relatório anual de atividades do**
8 **Comitê Guandu-RJ – ano 2017; 4 - Aprovação da inscrição de instituição para**
9 **composição do Comitê – Titular no segmento Sociedade Civil – Associações**
10 **Técnico-Científicas EMBRAPA Solos; 5 - Apresentação dos resultados do projeto**
11 **de aprimoramento da base de dados sobre usos da água na Região Hidrográfica**
12 **do CBH Guandu do Estado do Rio de Janeiro - Samuel Muylart (INEA); 6 -**
13 **Apresentação sobre "Avaliação do impacto de práticas rurais sustentáveis na**
14 **segurança alimentar, hídrica e energética do entorno do reservatório de Ribeirão**
15 **das Lajes - RJ" – EMBRAPA Solos; 7 - Definição do número de membros a serem**
16 **enviados ao ECOB 2018; 8 - Alteração da data da 2ª R.O. Plenário (de 17.05.2018**
17 **para 24.05.2018); 9 - A situação atual dos recursos da cobrança – FUNDRHI; 10-**
18 **Avaliação da atuação do CBH Guandu nos Fóruns Fluminense e Nacional; 11-**
19 **Assuntos Gerais.** O diretor executivo, Decio Tubbs (UFRRJ), cumprimentou a todos e
20 iniciou a reunião. Na sequência, solicitou a leitura e aprovação das atas. **1-** A ata de 17
21 de agosto de 2017 foi aprovada. A ata de 07 de dezembro de 2017 foi aprovada. **2-** Decio
22 Tubbs (UFRRJ) realçou aos membros responderem o questionário de avaliação e
23 ressaltou que o mesmo trata-se de item das metas do contrato de Gestão vigente. Fatima
24 Rocha (AGEVAP) informou que com a aprovação do aditivo, passou a ser meta também
25 a quantidade de questionários respondidos, correspondente a 20% do total de membros
26 titulares. **3-** Decio Tubbs (UFRRJ) informou a todos sobre o Relatório Anual de
27 Atividades 2017. O arquivo foi disponibilizado no site do Comitê e está aberto a
28 considerações. **4-** Decio Tubbs (UFRRJ) sublinhou a importância da aproximação da
29 EMBRAPA ao Comitê. Apontou que há uma dúvida a respeito de qual segmento inserir
30 a instituição, mas que concorda que a empresa fosse inserida em Sociedade Civil, como
31 Associação Técnico Científica. Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) informou que em
32 outros colegiados, a EMBRAPA atua como instituição representante do segmento
33 governo. Decio Tubbs (UFRRJ) sugestionou que o pleito em questão, inicialmente, fosse
34 acatado pelos membros participantes da reunião plenária. Markus Stephan (ADEFIMPA-
35 RJ) discordou salientando que há outras instituições que gostariam de participar, porém,
36 respeitam o segmento. E não acha coerente a utilização de tal estratégia. Assomou que
37 se aguarde o próximo processo eleitoral e que, por enquanto, a instituição participe como
38 convidada. Decio Tubbs (UFRRJ) enfatizou que o perfil de atuação, da EMBRAPA, seria
39 como academia e não como segmento governo. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)
40 apontou que a vaga pleiteada seria para o segmento de sociedade civil técnico científica.
41 Nelson Reis (OMA-Brasil) disse ser importante o processo de aproximação, porém,
42 sugeriu manter como caso transitório, pois, esta situação abre precedentes. Markus
43 Stephan (ADEFIMPA-RJ) sugeriu solicitar o parecer da Câmara Técnica competente e

44 trazer para decisão da Plenária. Julio Antunes (ABES) acatou a sugestão de Markus
45 Stephan (ADEFIMPA-RJ) e ficou definido solicitar o parecer da Câmara Técnica e trazê-
46 lo na próxima Plenária em maio de 2018. Destacou ainda o interesse, do Comitê Guandu
47 – RJ, em firmar um termo de cooperação técnica com a empresa pública EMBRAPA.
48 Ana Paula (EMBRAPA) frisou que independentemente dessa questão, de ser aceita ou
49 não, o objetivo principal da EMBRAPA é de agregar valor ao Comitê Guandu – RJ. 5-
50 Samuel Muylart (INEA) iniciou sua apresentação sobre os resultados do projeto de
51 aprimoramento da base de dados, sobre os diversos usos da água na Região
52 Hidrográfica II com a seguinte estrutura: *Slide 1* – Destacou a água como elemento
53 natural e não necessariamente vinculado a uma utilização específica. E como recurso
54 hídrico, ou seja, um bem econômico passível de utilização para diversos fins. *Slide 2* –
55 Apresentou uma *balança* representando a comparação entre a disponibilidade hídrica e
56 suas diversas demandas. *Slide 3* – Mapa das Regiões Hidrográficas (RH) e Unidades
57 Hidrológicas de Planejamento (UHP) do Estado do Rio de Janeiro. *Slide 4* – Destacou a
58 importância de sabermos, detalhadamente, cada demanda específica dentro desse
59 grande universo de diferentes usos da água. *Slide 5* – Usos Cadastrados e Não
60 Cadastrados. *Slide 6* – Dados Consistentes e Inconsistentes. *Slide 7* – Regularização
61 dos Usos de Recursos Hídricos em Bacias Estratégicas e Aprimoramento da Base de
62 Dados de Usuários no Estado do Rio de Janeiro. Enfatizou que a viabilização do projeto
63 se deu via aporte financeiro do programa Pró-Gestão da Agência Nacional de Águas.
64 *Slide 8* – Consistência / Ampliação da base de dados atual. Destacadas como as duas
65 grandes vertentes do projeto. Hendrik Mansur (TNC) questionou se dentro da base de
66 dados consistente, os usuários outorgados, estão enquadrados nela ou se ainda existem
67 usuários outorgados dentro da base de dados inconsistente. Samuel Muylart (INEA)
68 respondeu que, sob o ponto de vista de regularização, todos os pontos outorgados estão
69 consistentes. Mas se pensarmos, sob o olhar mais crítico de base de dados, temos uma
70 série de aprimoramentos que ainda podem ser feitos ao longo do projeto. Amsterdan
71 Cristo (SIMARJ) evidenciou a importância, de se fazer um mapeamento preciso de todos
72 os usuários, para que tenhamos uma visão real da situação atual. Samuel Muylart (INEA)
73 acentuou que esse é um dos objetivos do projeto. *Slide 9* – Perguntas como: Quanto se
74 consome de água na bacia; Quantas outorgas foram emitidas nesse rio?; Qual é o perfil
75 dos usuários dessa região? Quanto se lança de efluentes e qual a qualidade deste?.
76 *Slide 10* – *Gargalos*. Tais como, não padronização dos dados, base de dados distintas
77 entre os setores, desatualização e informações não condizentes. *Slides 11,12 e13* –
78 Apresentou as etapas que compõem a base de dados, dentre eles, treinamento e
79 capacitação, análise da base de dados, síntese das informações via planilha unificada
80 de dados, entre outros. *Slide 14* – Análise dos Dados da Região Hidrográfica II –
81 Guandu. *Slide 15* – Mapa da distribuição dos pontos de lançamento e captação da RH
82 II – Guandu. *Slide 16* – Distribuição dos pontos por finalidade. *Slide 17* – Finalidade x
83 Vazão. *Slide 18* – Perfil dos pontos de Interferência. *Slide 19* – Situação de
84 Regularização/Enquadramento das Declarações. *Slide 20* – Vazões Diárias por
85 Tipo/Status de Processo. Hendrik Mansur (TNC) interpelou se na distribuição dos pontos
86 plotados no mapa, do slide 15, foram considerados tanto os processos deferidos quanto

87 os em análise. Samuel Muylart (INEA) respondeu que no mapa, do slide 15, o foco são
88 os pontos de interferência e aqui, no slide 20, a atenção está voltada para os tipos de
89 usos/usuários. Hendrik Mansur (TNC) reforçou sua preocupação em relação ao número
90 de usos insignificantes que não estão aparecendo na análise em questão. Samuel
91 Muylart (INEA) concordou, no entanto, salientou a existência de mecanismos de
92 estimativa como por exemplo, por questão de produção entre outros métodos. Decio
93 Tubbs (UFRRJ) destacou que o envolvimento por parte do município é fundamental
94 nesse processo, uma vez que, muitos desconhecem esse tipo de desdobramento. *Slide*
95 *21 – Inconsistências/Pendências mais recorrentes. Dentre elas Slide 22 – Etapas em*
96 *andamento. Slide 23 – Ampliação. Slide 24 – Comunicação x Capacitação.* Nelson Reis
97 (OMA-Brasil) comentou que um vídeo seria de grande valia na disseminação do
98 processo. Samuel Muylart (INEA) sublinhou a necessidade de realizar uma oficina de
99 capacitação com foco em cadastramento e regularização ao longo de um dia específico
100 a ser agendado, para que assim, o processo tenha mais capilaridade. Samuel Muylart
101 (INEA) agradeceu a atenção de todos e encerrou sua apresentação. **6-** Julio Antunes
102 (ABES) passou a palavra à Ana Paula (EMBRAPA). Decio Tubbs (UFRRJ) enfatizou que
103 a apresentação será breve em virtude do tempo e continuidade da pauta. Uma
104 apresentação mais detalhada será realizada na Câmara Técnica pertinente. Ana Paula
105 (EMBRAPA) iniciou sua apresentação sobre a avaliação do impacto de práticas rurais
106 sustentáveis na segurança alimentar, hídrica e energética do entorno do reservatório de
107 Ribeirão das Lajes - RJ, agradecendo a oportunidade e o espaço cedido na reunião
108 plenária do Comitê Guandu – RJ. *Slides 1 e 2 – A Abordagem Nexus.* Destacou que tal
109 abordagem tem como base o seguinte tripé: segurança alimentar, hídrica e energética
110 em vários níveis. *Slide 3 – Lista das Práticas Seleccionadas para o Projeto.* Dentre elas
111 temos: proteção de nascentes, práticas biológicas, práticas mecânicas, agroflorestal
112 entre outras. *Slide 4 – Objetivos: Gerais e Específico.* Objetivo Geral: Avaliar o impacto
113 de práticas rurais conservacionistas na segurança alimentar, hídrica e energética
114 considerando a abordagem Nexus no entorno do reservatório de Ribeirão das Lajes –
115 RJ. Objetivos Específicos: Dentre eles, a definição da linha de base pela caracterização
116 do meio físico e socioeconômico, assim como das políticas públicas existentes. *Slide 5*
117 *– Área de Estudo. Slide 6 – Fluxo de Desenvolvimento do Projeto. Slide 7 – Metodologia*
118 *e Atividades.* Ana Paula (EMBRAPA) finalizou sua apresentação enfatizando que a
119 participação do Comitê Guandu nesse projeto é essencial. Nelson Reis (OMA-Brasil) se
120 disponibilizou em participar do projeto. Decio Tubbs (UFRRJ) apresentou Ana Paula ao
121 secretário de Rio Claro ao final da apresentação. **7-** Decio Tubbs (UFRRJ) salientou com
122 relação a definição dos membros participantes do ECOB 2018 que será enviado, pela
123 secretaria executiva do comitê, e-mail aos membros solicitando a manifestação de
124 interesse até 02 de março para o preenchimento das oito vagas ofertadas pelo Comitê
125 Guandu – RJ. **8-** A alteração de data da 2ª R.O do Plenário, de 17/05/2018 para
126 24/05/2018, foi aprovada. **9-** Julio Antunes (ABES) iniciou sua fala, com relação a
127 situação atual dos recursos da cobrança – FUNDRHI, evidenciando que algumas
128 dificuldades na regularização dos repasses de recursos ainda estão presentes no
129 processo. A ideia é que o Comitê reitere as solicitações, já feitas anteriormente,

130 objetivando a normalização integral do fluxo de repasses. Informou que o PSA, do
131 município de Rio Claro, continua com o seu fluxo normal de trabalho. Nelson Reis (OMA-
132 Brasil) questionou quem não aceitou o parcelamento dos repasses em 60 meses, ou
133 seja, ao longo de cinco anos. Julio Antunes (ABES) respondeu que o Estado foi quem
134 não aceitou tal negociação. E salientou que todos os Comitês de Bacia do Estado
135 assinaram o TAC – Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público – RJ. Hendrik
136 Mansur (TNC) comentou que, segundo a cláusula quarta do TAC, as informações devem
137 ser disponibilizadas na rede mundial de computadores e questionou se isso está sendo
138 cumprido. Julio Antunes (ABES) respondeu que sim, e ainda, que tais informações
139 podem ser encontradas no Relatório de Gestão da entidade delegatária. Livia Soalheiro
140 (INEA) explicou que, o acordo dividiu o recurso em duas partes principais, sendo elas, o
141 recurso referente ao período de outubro de 2016 e o saldo remanescente que estava no
142 FUNDRHI até esse período (outubro de 2016). Decio Tubbs (UFRRJ) destacou que,
143 antes do TAC em questão, o Comitê tentou solucionar a problemática de maneira mais
144 amigável, porém sem sucesso. Hendrik Mansur (TNC) questionou se o montante que
145 está entrando tem relação direta com as solicitações, por parte do Comitê, ao órgão
146 competente. Julio Antunes (ABES) frisou que o Comitê, atualmente, encontra-se
147 orçamentariamente regularizado. Decio Tubbs (UFRRJ) esclareceu que um controle
148 detalhado, sobre todo o processo em questão, é realizado pela AGEVAP. **10-** Livia
149 Soalheiro (INEA) iniciou sua fala, com relação a avaliação do CBH Guandu nos fóruns
150 Fluminense e Nacional, destacando que o trabalho realizado foi bastante elogiado por
151 diversos atores. Ponderou também, se o Comitê Guandu continuará com representantes
152 nos fóruns, uma vez que, tal representatividade incorre em custos tais como passagens
153 aéreas e diárias. Amisterdan Cristo (SIMARJ) enfatizou que o seu trabalho realizado ao
154 longo do tempo é de conhecimento de todos. Destacou ainda que disponibiliza os
155 relatórios de suas representações regularmente, tanto no Fórum Nacional quanto no
156 Comitê Guandu. Nelson Reis (OMA-Brasil) iniciou destacando que o seu trabalho, com
157 relação aos fóruns, já é antigo e conhecido pelos integrantes desse plenário. Na
158 sequência criticou a falta de abertura, aos membros do Comitê, nas pautas discutidas
159 em reuniões de ambos os fóruns. Enfatizou o estreitamento da parceria, entre o Comitê
160 e o Ministério Público - RJ, com o objetivo de recuperar a estrutura fragilizada do sistema
161 de recursos hídricos na atualidade. **11-** Julio Antunes (ABES) comentou que, com
162 relação as vacâncias ainda existentes na composição do Comitê Guandu, que elas
163 sejam preenchidas por membros com experiência e competência técnica/política. Já no
164 que tange, ao Fórum Mundial da Água, solicitou a criação de uma rede de contatos dos
165 participantes para que haja uma maior interação durante o evento. Márcia Marques
166 (Instituto 5º Elemento) apresentou sua substituta, Aníria Izabel, como a nova
167 representante da ONG no plenário do Comitê Guandu. Nelson Reis (OMA-Brasil)
168 solicitou que, como membro do grupo de acompanhamento do contrato de gestão, lhe
169 seja enviada a compilação, após cada reunião plenária, dos questionários de avaliação
170 respondidos pelos membros. Carlos Abenza (P.M. Mangaratiba) questionou com relação
171 aos projetos de esgotamento sanitário lançados recentemente, pela CEDAE, em janeiro
172 de 2018. Julio Antunes (ABES) respondeu que provavelmente, em março de 2018, será

173 aberto o processo licitatório para os outros seis municípios contemplados. Com relação
174 aos planos municipais de saneamento, eles estão parados judicialmente, uma vez que,
175 o Estado não cumpriu suas obrigações pecuniárias com os prestadores de serviços.
176 Concluiu prometendo trazer informações, mais concretas, na próxima reunião plenária
177 em 24/05/2018 sobre o tema. Carlos Abenza (P.M. Mangaratiba) complementou que,
178 por conta desse congelamento, os municípios encontram sérias dificuldades em angariar
179 o financiamento necessário, sem a apresentação do projeto consolidado. Julio Antunes
180 (ABES) ressaltou que está previsto, para o início de março, uma capacitação sobre ICMS
181 Verde em conjunto com o INEA. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que o treinamento fosse
182 aberto a outros membros do Comitê. Mencionou ainda, a abertura de dois editais sobre
183 unidade de conservação, sendo eles, um do Grupo Boticário e outro da Fundação SOS
184 Mata Atlântica. Julio Antunes (ABES) solicitou a divulgação de ambos. **Como lista de**
185 **encaminhamentos, segue: 1- Solicitar o parecer da Câmara Técnica, a respeito da**
186 **aprovação em caráter transitório da EMBRAPA, como membro, e trazê-lo na**
187 **próxima Plenária em 24/05/2018. 2- Agendar, com Samuel Muylart (INEA) uma**
188 **oficina de capacitação com foco em cadastramento e regularização. 3- Enviar a**
189 **apresentação dos resultados do projeto de aprimoramento da base de dados**
190 **sobre usos da água na Região Hidrográfica do CBH Guandu do Estado do Rio de**
191 **Janeiro - Samuel Muylart (INEA) aos membros. 4 – Enviar e-mail aos membros**
192 **solicitando a manifestação de interesse para o preenchimento das oito vagas**
193 **ofertadas para o ECOB 2018. 5 – Reiterar as solicitações de recursos junto ao**
194 **FUNDRHI, caso não haja resposta, agendar reunião. 6 - Trazer informações, mais**
195 **concretas, na próxima reunião plenária em 24/05/2018 sobre os PMSB e PMGIRS.**
196 **7 – Arquitetar a capacitação sobre ICMS Verde em conjunto com o INEA, para início**
197 **de março 2018.** O diretor geral, Julio Antunes (ABES) agradeceu a presença de todos
198 e encerrou a reunião às 16h40min. Eu, Gustavo Wildhagen, tomei a termo esta ata que
199 segue assinada por:

200

201

202

203

JULIO CESAR O. ANTUNES
Diretor Geral

DECIO TUBBS FILHO
Diretor Executivo

204

205

206 **Membros Presentes:**

207 Usuários: Gerson Alvaro Scheufler (Ternium); Sabina Campagnani (Furnas); Mayná
208 Coutinho (CEDAE); Paulo de Tarso Pimenta (FIRJAN); Celso Rodrigues (FCCSA);
209 Robson Santos (ASDINQ); José Gomes Barbosa (Lajes Energia); Camila Azevedo de
210 Souza (LIGHT Energia); Amisterdan Ribeiro (SIMARJ).

211 Sociedade Civil: Decio Tubbs (UFRRJ); João Bosco (UEZO); Franziska Huber (Faeterj-
212 Paracambi); Hendrik Mansur (TNC); Carlos Eduardo M de Souza, representando André

213 Luiz Menezes Rosa (APEDEMA-RJ); Markus Sthephan, (ADEFIMPA-RJ); Vera de
214 Fátima Martins (ACAMPAR-RJ); Nelson Reis (OMA-Brasil); Julio Cesar Antunes (ABES).

215 Governo: Humberto Souza (P.M. Barra do Piraí); Hamilton Santos (P.M. Japeri); Carlos
216 Abenza (P.M. Mangaratiba); João Emílio Rodrigues (P.M. Rio Claro); Mario Luiz Amaro
217 (P.M. Piraí); Gisele Dornelles, representando Fernando Cid (P.M. Nova Iguaçu); Elaine
218 Arruda Assis (P.M. Paracambi); Monique De Oliveira Fontes (P.M. Itaguaí); Luiz
219 Carvalheira (P.M. Miguel Pereira); Livia Soalheiro (INEA); Ricardo Nogueira (ICMBIO).

220 **Membros Ausentes:**

221 Usuários: Cesar Seleri (CEDAE); Paulo Rodrigues (Rural Guaratiba).

222 Sociedade Civil: Fatima Lourdes Casarin (NVNV); Fernando Ribeiro (CI-Brasil); Flavio
223 Guedes (SINTSAMA).

224 Governo: José Carlos Leal (P.M. Queimados); Daiana Ferreira (P.M. Seropédica);
225 Leandro Tavares (P.M.Mendes); Marcio Clemente (EMATER); Maria Dalva Ribas
226 (FIPERJ); Silvia Marie Ikemoto (SEA); José Luiz de oliveira (CREA-RJ)..

227 **Convidados:**

228 Wladimir Loureiro (FAM-Rio); Ana Paula Turetta (Embrapa-Solos); Azeneth Schuler
229 (Embrapa-Solos); Cid Magalhães (P.M. Rio Claro); Alberto Lootens (P.M. Barra do
230 Piraí); Renan Fontes (UFRJ); Marcia Marques (5º Elemento); William Weber (jornalista);
231 Ana Carlina Souza (UERJ); Pedro Paulo Decco (UERJ); Samuel Muylart (INEA);
232 Jaysson (Marcelino (Coca-Cola); Mario Patricio Moya (CAR); Zulmira Helena (PMP);
233 Thaísa Bello (UFRRJ).